

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Leia com atenção as seguintes afirmações baseadas na obra *O que é indústria cultural*, de Teixeira Coelho.
- I. Segundo o autor, indústria cultural, meios de comunicação de massa e cultura de massa devem ser considerados sinônimos, uma vez que remetem à mesma área conceitual.
 - II. Um fator caracterizador da cultura de massa é ser produzida por aqueles que a consomem.
 - III. O valor de um produto cultural deve ser considerado independentemente da classe social que o consome.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas II está correta.
 - b) apenas III está correta.
 - c) apenas I e II estão corretas.
 - d) I, II e III estão corretas.
2. Segundo Teixeira Coelho, em *O que é indústria cultural*, a relação entre cultura de massa e cultura popular deveria ser entendida em termos de
- a) subordinação.
 - b) exclusão.
 - c) complementaridade.
 - d) antinomia.
3. Para Teixeira Coelho, é correto afirmar que a tese segundo a qual o prazer, visto como alienante, deve ser banido da prática cultural, uma vez que se opõe ao trabalho e à eficácia, aceitos como valores maiores, é
- a) um princípio defendido pela chamada esquerda dogmática, que, como observou Roland Barthes, buscou desmascarar o uso ideológico do prazer pela direita.
 - b) uma herança da ideologia burguesa, que preconiza o valor do trabalho em oposição ao prazer tendo em vista o fim último: a produtividade e o lucro.
 - c) resultado dos estudos da Escola de Frankfurt, que condenaram a indústria cultural por promover a alienação do indivíduo por meio da diversão fácil, vista como “falso prazer”.
 - d) sustentada tanto pela direita como pela esquerda, esta última impregnada de um lado pela ideologia burguesa de exaltação ao trabalho e, por outro, pelo mito de que o prazer está a serviço da alienação das massas.
4. Considere as seguintes afirmações sobre o enfoque materialista e histórico-social, presente nas políticas culturais desenvolvidas no Brasil nos anos 60, segundo o *Dicionário crítico de política cultural*.
- I. Esta concepção teve por consequência a formulação de programas de caráter autoritário, uma vez que desconsiderava o chamado “grupo receptor” desses mesmos programas.
 - II. O enfoque materialista e histórico-social acabou por fomentar práticas culturais em vias de desaparecimento por meio do diálogo preconizado entre os propositores e os receptores das políticas culturais.
 - III. O enfoque materialista e histórico-social resultou em programas redutores da dinâmica cultural, sobretudo, acerca das relações entre cultura popular e cultura de massa.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas II está correta.
- b) apenas I e III estão corretas.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

5. Quais as funções básicas do administrador cultural, segundo o *Dicionário crítico de política cultural*?
- a) Buscar recursos para projetos culturais; promover a aproximação entre produtor cultural e público.
 - b) Atuar na formação de públicos; promover atividades de lazer e de recreação em espaços públicos.
 - c) Obter recursos econômicos para a realização de obras e espetáculos; instigar, no espectador, uma resposta criativa que o resgate de sua posição passiva diante da arte.
 - d) Produzir arte em todas as suas etapas; ocupar-se do ensino da arte vista como instrumento da ação cultural.
6. Tomando como referência o artigo de Ben Goldsmith, intitulado “Diversidade cultural: política, caminhos, dispositivos”, publicado na obra *Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas*, assinale com **V** (verdadeiro) ou com **F** (falso) as afirmações a seguir sobre o conceito de diversidade cultural.
- () O conceito de diversidade cultural, independente de suas diferentes conotações, apenas muito recentemente tem feito parte da pauta dos debates culturais internacionais.
 - () A Rede de Ministros da Cultura e a Rede Internacional para Política Cultural (INCP), no que se refere à diversidade cultural, atuam exclusivamente como forças contrárias à globalização econômica.
 - () Apesar das chamadas medidas de assistência doméstica, ainda prevalece um forte desequilíbrio nos fluxos culturais e no comércio de produtos culturais no mundo.
 - () Considerando o atual cenário internacional, é perfeitamente factível afirmar que a adoção de um acordo multilateral sobre diversidade cultural fará em breve com que a indústria cultural norte-americana tenha sua influência seriamente ameaçada pela concorrência européia.
 - () A Aliança Global de Diversidade Cultural, proposta pela UNESCO e em vigência desde 2002, tem por objetivo evitar a pirataria da propriedade intelectual, por meio de políticas de respeito ao direito do autor.
- A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
- a) F – V – F – V – F.
 - b) V – V – V – V – F.
 - c) V – F – F – F – V.
 - d) F – F – V – F – V.
7. Abaixo foram expostas condições necessárias para que seja adotado um dispositivo internacional sobre diversidade cultural, **À EXCEÇÃO DE**
- a) mudança de pensamento da OMC no que tange à compreensão do estatuto diferenciado do setor cultural.
 - b) estabelecimento de marcos legais.
 - c) ampla abertura aos produtos culturais não-nacionais.
 - d) prevalência dos direitos comunais ou grupais sobre os individuais, em caso de conflitos.
8. Considerando a evolução do conceito de diversidade, segundo o estudo intitulado “UNESCO e a questão da diversidade cultural: revisão e estratégia 1946-2000”, citado por Nina Obuljen, na obra *Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas*, é correto afirmar que o atual Plano Nacional de Cultura (PNC) em discussão no país
- a) assume explicitamente uma abordagem antropológica da cultura.
 - b) reforça a concepção de cultura como fundamentalmente produção artística.
 - c) se contrapõe enfaticamente à abordagem econômica da cultura.
 - d) enfatiza a preservação como forma de resistência à inovação criativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

9. Com base na leitura da obra *Patrimônio histórico e cultural*, de Pedro Paulo Funari e Sandra Pelegrini, é correto afirmar que o conceito de patrimônio
- a) foi desenvolvido pelos romanos como valor público referente à transmissão de bens simbólicos de uma coletividade.
 - b) lores aristocráticos e, portanto, é uma herança patriarcal e individual.
 - c) surge, em sentido moderno, com os Estados nacionais, que criaram as bases materiais de uma cultura nacional.
 - d) deriva dos valores sociais imutáveis de uma dada coletividade.
10. Conforme o exposto na obra *Patrimônio histórico e cultural*, de Pedro Paulo Funari e Sandra Pelegrini, é correto afirmar que o conceito de patrimônio imaterial
- a) se contrapõe à noção já clássica de patrimônio como conjunto de bens de valor estético e histórico.
 - b) vem se somar ao conceito de patrimônio como conjunto de bens materiais de alto valor simbólico, cuja preservação deve considerar também a apropriação humana dessa materialidade.
 - c) se refere, fundamentalmente, à paisagem natural e a à herança espiritual dos povos, em vias de desaparecimento em função de mudanças climáticas e tecnológicas.
 - d) decorre do próprio conceito tradicional de patrimônio e, portanto, já defendido quando da formação dos Estados-nações.
11. Considere as afirmações, a seguir, sobre as ações da UNESCO para a salvaguarda do patrimônio cultural da humanidade em relação ao turismo.
- I. A declaração, pela UNESCO, de um determinado monumento como patrimônio cultural da humanidade tem reflexos positivos no fluxo de turismo cultural.
 - II. Os interesses econômicos da Europa, sobretudo, no que diz respeito ao turismo cultural, são um dos fatores que explica a predominância de sítios e monumentos europeus na lista da UNESCO.
 - III. O objetivo primordial da convenção da UNESCO, referente ao patrimônio cultural, é incrementar o turismo em áreas carentes de outras alternativas econômicas.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas III está correta.
 - b) apenas I e II estão corretas.
 - c) apenas II e III estão corretas.
 - d) I, II e III estão corretas.
12. Assinale com **V** (verdadeiro) ou com **F** (falso) as afirmações, a seguir, sobre as políticas patrimoniais do Brasil.
- () O primeiro plano nacional de cultura foi implantado em 1975, sob o comando de Ney Braga, denominado Política Nacional de Cultura.
 - () O Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) foi instituído pela Lei n. 7505/1986, conhecida como Lei Sarney.
 - () O Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial foi implementado pelo decreto n. 3551/2000, como decorrência da atual legislação brasileira, a fim de resgatar práticas culturais já desaparecidas.
 - () Em 2003, a Arte Gráfica Wajãpi (Amapá), incluída no Livro de Registro das Formas de Expressão, foi considerada como obra-prima do patrimônio cultural da humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F.
- b) F – F – V – V.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

13. De acordo com o Plano Nacional de Cultura (PNC), em suas diretrizes gerais, edição de 2008, a ação do Estado, no campo da cultura, deve
- a) restringir-se ao financiamento de projetos em consonância com os valores nacionais.
 - b) conduzir a produção da cultura no país, por meio da instituição de hierarquias e sistemas de valores comprometidos com os interesses sociais e políticos.
 - c) intervir de forma sistemática no setor cultural para corrigir qualquer desequilíbrio no fluxo nacional e internacional de serviços e produtos culturais.
 - d) assegurar a continuidade das políticas públicas de cultura por meio de mecanismos de planejamento, validação, promoção e execução.

14. A seguir foi reproduzido um trecho da obra *A alegoria do patrimônio*, de Françoise Choay, que trata da animação cultural.

Uma hierarquia complexa conduz da mediação com efeitos especiais aos comentários audiovisuais, passando pela reconstituição de cenas históricas imaginárias, recorrendo-se a atores, manequins, marionetes ou imagens digitais.

Considerando a linha de reflexão defendida pela autora na obra citada, é correto afirmar que a animação cultural tal como foi descrita no trecho reproduzido

- a) é uma operação que valoriza o monumento histórico ao arrancá-lo de sua inércia e devolvê-lo ao público.
 - b) potencializa os significados do monumento histórico, que, sem esse tipo de mediação, se tornaria completamente inacessível para o grande público contemporâneo.
 - c) é uma forma de intervenção que impede que o visitante estabeleça seu próprio diálogo com o monumento histórico, o que acaba por alimentar a passividade do público.
 - d) é uma estratégia muito bem-sucedida no mundo inteiro e contribui positivamente para a valorização do monumento histórico e o incremento do turismo.
15. Com base na obra *Bens culturais e proteção jurídica*, de Carlos Frederico Marés de Souza Filho, considere as seguintes afirmações sobre bens culturais.
- I. Com base no conceito jurídico, um bem só pode ser considerado bem cultural se for público.
 - II. É recente a preocupação do poder público brasileiro com a proteção dos chamados bens culturais móveis.
 - III. O Estado tem o direito de preferência em relação à venda e à compra de bens culturais.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas I está correta.
 - b) apenas III está correta.
 - c) apenas II e III estão corretas.
 - d) I, II e III estão corretas.
16. Em sua obra *Economia da cultura e desenvolvimento sustentável*, Ana Carla Fonseca Reis, ao discutir o conceito de política cultural e suas derivações, menciona o princípio de transversalidade da cultura. O conceito de transversalidade da cultura, nesse contexto, refere-se fundamentalmente
- a) à integração da cultura às demais políticas públicas como fator de desenvolvimento sustentável.
 - b) à ideia de que a cultura, por sua excepcionalidade, prescinde de ordenamento no aparelho estatal.
 - c) às diferentes concepções de cultura moldadas pelos laços identitários dos povos.
 - d) à concepção de que a promoção da cultura deve ultrapassar a política estatal e ser protagonizada pelo setor privado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Considere as afirmações abaixo sobre propriedade intelectual (PI).

- I. É consenso internacional que todo e qualquer produto ou serviço cultural que gera direitos de PI leva ao desenvolvimento.
- II. Os equipamentos culturais não geram direitos de PI, condição que não afeta seu potencial para o desenvolvimento.
- III. Segundo Ana Carla Fonseca Reis, as organizações multilaterais vêm desempenhando o papel de sensibilização dos governos nacionais quanto à importância de respeitar os conhecimentos tradicionais por meio dos direitos de PI.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas II está correta.
- b) apenas I e III estão corretas.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.

18. Segundo Ana Carla Fonseca Reis, são objetivos do marketing cultural, **À EXCEÇÃO DE**

- a) estabelecer e manter relações duradouras com a comunidade.
- b) reforçar ou aprimorar a imagem corporativa ou da marca.
- c) gerar retorno financeiro para a empresa por meio da elevação dos lucros.
- d) estabelecer uma relação direta com o público-alvo.

19. Leia com atenção a afirmação, a seguir, extraída da obra *Marketing cultural e financiamento da cultura*, de Ana Carla Fonseca Reis.

Um público tradicional dificilmente se sentirá tentado a visitar uma exposição de fotos de tatuagens artísticas, assim como uma empresa de produtos “diet” dificilmente verá como projeto adequado um festival gastronômico voltado às maravilhas do chocolate integral.

A afirmação foi utilizada para ilustrar o conceito de

- a) adequação entre o público-alvo e o público que um dado projeto cultural potencialmente atingirá.
- b) viabilidade econômica de um dado projeto cultural apresentado para captação de recursos.
- c) originalidade do projeto em relação a iniciativas já promovidas anteriormente pela empresa.
- d) foco, que permite a associação imediata entre a marca e a atividade cultural.

20. Leia com atenção a afirmação, a seguir, extraída do *Dicionário crítico de política cultural*, de Teixeira Coelho.

A segunda metade dos anos 80 presenciou um forte impulso das políticas culturais públicas na direção da arte pública, especialmente em cidades européias como Berlim e Düsseldorf, que mantêm um programa constante de instalação de obras plásticas em ruas e parques (...)

É correto afirmar que, segundo o autor, o objetivo desse tipo de política cultural é

- a) revitalizar espaços públicos degradados por meio do incentivo ao turismo.
- b) desbanalizar o cotidiano e possibilitar à população uma oportunidade de reflexão.
- c) promover ações de cunho dirigista com o fim último de impor um gosto estético.
- d) promover ações de marketing cultural tendo em vista a obtenção de benefícios financeiros privados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação ao mecenato e ao patrocínio, é correto afirmar que

- a) são sinônimos, uma vez que as leis brasileiras não fazem qualquer diferenciação entre uma modalidade e outra.
- b) apresentam distinções de motivação, uma vez que o patrocínio pressupõe retorno de investimento.
- c) exigem contrapartidas comerciais, como estabelece a Lei Rouanet, independentemente da modalidade escolhida.
- d) as leis brasileiras não dispõem sobre o mecenato, uma vez que foi extinto com a instituição do patrocínio.

22. Leia com atenção a citação a seguir.

(...) é caracterizada por uma postura ativa e um comprometimento da empresa em não apenas ser ética e assumir a responsabilidade pelo bem-estar de seus funcionários, como também em promover o desenvolvimento da comunidade em que atua, em termos econômico, social, ambiental, cultural, político, educacional, de forma integrada com o dia-a-dia de seu negócio.

A citação acima, extraída da obra *Marketing cultural e financiamento da cultura*, de Ana Carla Fonseca Reis, ilustra o conceito de

- a) responsabilidade social.
- b) mecenato.
- c) filantropia individual.
- d) patrocínio.

23. No art. 18 da Lei n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991 (Lei Rouanet), identifica-se que a União, com o objetivo de apoiar as atividades culturais, facultou às pessoas físicas ou jurídicas a opção pela aplicação de parcela do Imposto de Renda, a título de doação ou de patrocínio. O apoio mencionado na lei é caracterizado como

- a) imunidade fiscal.
- b) incentivo fiscal.
- c) evasão fiscal.
- d) arrecadação fiscal.

24. As pessoas físicas que declararem seus rendimentos no modelo completo, e as jurídicas, tributadas pelo lucro real, poderão aplicar recursos em projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura, podendo deduzir os valores do Imposto de Renda devido. Segundo o regulamento do Imposto de Renda, o lucro real é o lucro

- a) líquido.
- b) contábil.
- c) tributável.
- d) operacional.

25. As aplicações de recursos efetuadas conforme a Lei Rouanet, quer sejam as estabelecidas no art. 18, quer sejam as estabelecidas no art. 26, podem ser parceladas. Sendo assim, uma pessoa jurídica, ao efetuar aplicações mensais de R\$ 30.000,00 a título de doação ou patrocínio, no período de julho a maio do exercício seguinte, tem sua dedutibilidade fiscal dentro desse exercício no valor de

- a) R\$ 180.000,00.
- b) R\$ 150.000,00.
- c) R\$ 330.000,00.
- d) R\$ 300.000,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Lei n. 8.685, de 20 de julho de 1993, alterada pela Lei n. 9.323, de 05 de dezembro de 1996, que cria mecanismos de fomento à atividade audiovisual, estipula limites de dedutibilidade para pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real de até
- a) 1% do imposto de renda devido calculado à alíquota de 15%.
 - b) 3% do imposto de renda devido calculado à alíquota de 15%.
 - c) 4% do imposto de renda devido calculado à alíquota de 15%.
 - d) 6% do imposto de renda devido calculado à alíquota de 15%.
27. Ao concluir o processo de administração do projeto audiovisual e cultural, o proponente deve apresentar prestação final de contas à ANCINE (Agência Nacional do Cinema), nos casos de atividades audiovisuais, e ao MINC (Ministério da Cultura), nos casos de atividades culturais, respectivamente, nos prazos de
- a) 30 dias e 90 dias do encerramento do prazo de captação de recursos.
 - b) 30 dias e 120 dias do encerramento do prazo de captação de recursos.
 - c) 90 dias e 30 dias do encerramento do prazo de captação de recursos.
 - d) 120 dias e 30 dias do encerramento do prazo de captação de recursos.
28. Um projeto cultural que não tiver aprovada sua prestação de contas junto ao MINC terá como consequência a
- a) devolução dos recursos captados e o envio do nome do proponente ao Cadastro de Inadimplentes do Governo Federal (CADIN).
 - b) devolução dos recursos captados e o envio do nome do proponente ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).
 - c) utilização dos recursos captados em outras atividades culturais e o envio do nome do proponente ao Cadastro de Inadimplentes do Governo Federal (CADIN).
 - d) utilização dos recursos captados em outras atividades culturais e o envio do nome do proponente ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).
29. A montagem ou a formatação do projeto cultural é a fase da concepção do produto cultural incentivado. Tratando-se de proposta de convênio com recursos do Fundo Nacional de Cultura, é necessário estabelecer o valor da contrapartida, que, neste caso, é obrigatória e legal de
- a) 5% do valor total do projeto.
 - b) 10% do valor total do projeto.
 - c) 15% do valor total do projeto.
 - d) 20% do valor total do projeto.
30. De acordo com dados de 2001 do IBGE, citados por Leonardo Brant na obra *Mercado cultural*, qual o tipo de equipamento cultural mais disseminado entre os municípios brasileiros?
- a) Bibliotecas públicas.
 - b) Clubes e associações recreativas.
 - c) Videolocadoras.
 - d) Estádios e ginásios.
31. Hamilton Faria, citado por Leonardo Brant em *Mercado cultural*, aponta como elemento das políticas públicas para a cidadania cultural
- a) a criação e difusão da cultura e arte “cultura”, erudita ou legitimada pela indústria cultural.
 - b) o público espectador (formação de plateias e consumidores) e a centralidade da qualidade do produto.
 - c) o apoio às diversas manifestações clássicas, ancestrais e contemporâneas, populares e eruditas, profissionais, experimentais, consagradas e emergentes.
 - d) a participação vivenciada nos espaços públicos institucionalizados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

32. De acordo com o *Dicionário Crítico de Política Cultural*, os elementos abaixo são equipamentos culturais, **À EXCEÇÃO DE**
- a) biblioteca.
 - b) museu.
 - c) filmoteca.
 - d) escultura.
33. De acordo com o *Dicionário Crítico de Política Cultural*, são corretas as afirmações, a seguir, sobre gasto cultural, **À EXCEÇÃO DE**
- a) gasto cultural, do ponto de vista individual, designa os gastos efetuados com a aquisição de livros e discos ou ingressos para teatro, cinema e museus e outros análogos.
 - b) gasto cultural, do ponto de vista individual, designa também a aquisição de obras de arte de alto valor.
 - c) gasto cultural, do ponto de vista coletivo, designa os gastos das comunidades ou do poder público com as operações de distribuição, troca e consumo de cultura.
 - d) gasto cultural, do ponto de vista coletivo, não inclui aquele realizado com o incentivo à produção cultural.
34. Leia com atenção as afirmações abaixo sobre direitos autorais, baseadas na obra *A economia da cultura*, de Françoise Benhamou.
- I. Os direitos autorais conferem ao autor um monopólio temporário sobre os usos de sua obra.
 - II. As obras musicais não caem em domínio público.
 - III. A proteção da obra literária dura 70 anos.
 - IV. As criações arquitetônicas e artísticas são protegidas por direitos autorais.
- Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que
- a) apenas II está correta.
 - b) apenas I, II e III estão corretas.
 - c) apenas I, III e IV estão corretas.
 - d) I, II, III e IV estão corretas.
35. De acordo com Maria Helena Cunha, na obra *Gestão cultural: profissão em formação*, a partir de que década a profissão de gestor cultural se consolidou no Brasil?
- a) 1970
 - b) 1980
 - c) 1990
 - d) 2000
36. A economia da cultura é uma disciplina razoavelmente recente. Ana Carla Fonseca Reis, em *Economia da cultura e desenvolvimento sustentável*, impõe a revisão dos seguintes pressupostos econômicos, **À EXCEÇÃO DE**
- a) lei das utilidades marginais decrescentes.
 - b) lei dos rendimentos decrescentes.
 - c) valoração de intangíveis culturais.
 - d) substitubilidade entre os bens e serviços.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

37. De acordo com Throsby, citado por Ana Carla Fonseca Reis em *Economia da cultura e desenvolvimento sustentável*, o valor cultural de uma obra de arte é determinado no mercado das idéias. Reis lista as seguintes imagens que compõem, entre outras, o valor cultural:

- I. Valor estético
- II. Valor social
- III. Valor econômico
- IV. Valor de existência
- V. Valor histórico

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas I, II, IV e V estão corretas.
- b) apenas I, II e V estão corretas.
- c) apenas II, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III, IV e V estão corretas.

38. Considere as seguintes afirmações sobre as etapas de construção da marca pelo agente cultural, segundo Leonardo Brant, na obra *Mercado cultural*.

- I. Definição do conceito e transmissão clara deste ao mercado
- II. Identificação do público
- III. Divulgação dos valores positivos a serem transferidos para os patrocinadores
- IV. Transmissão de informações ao público consumidor
- V. Fidelização
- VI. Desenvolvimento do design de apresentação das propostas

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas I, III e V estão corretas.
- b) apenas II, III, IV e VI estão corretas.
- c) apenas I, II, IV e V estão corretas.
- d) I, II, III, IV, V e VI estão corretas.

39. O *Dicionário Crítico de Política Cultural*, de Teixeira Coelho, define como mercado de arte

- a) mercado em que existem, de um lado, compradores certos e quantitativamente expressivos e, de outro, valores estéticos razoavelmente estabelecidos.
- b) mercado em que existem operações regulares de compra e venda.
- c) mercado em que são transacionados bens culturais de todo tipo.
- d) mercado em que são oferecidos fundos a quem deseja tomar um empréstimo.

40. Françoise Benhamou, em sua obra *A economia da cultura*, analisa as diferenças entre os modelos anglo-saxão e francês de financiamento da cultura. Leia atentamente as proposições abaixo.

- I. O modelo anglo-saxão dá prioridade ao repasse de subvenções a órgãos independentes, que se incumbem de distribuí-las às entidades solicitantes.
- II. No modelo francês há um ministério que administra diretamente as subvenções.
- III. A ajuda pública direta per capita é menor na França do que nos Estados Unidos ou na Grã-Bretanha.

Sobre as proposições acima, é adequado afirmar que

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

Gestão Cultural